



A RESSIGNIFICAÇÃO DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE JATAÍ-GO

Antonio Carlos Barbosa Filho - antonio_23filho@hotmail.com

Luciene Lima de Assis Pires - lucieneapires@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

Palavras-chave: Ressignificação; Ensino Médio; Escola Pública

Área Temática: Fundamentos da educação, políticas e gestão

Introdução

Este trabalho apresenta reflexões sobre a importância da implantação da Ressignificação do Ensino médio em escolas públicas goianas, tendo como fonte de estudo, o caminho percorrido por um Colégio Estadual no município de Jataí-GO na sua implantação. Procurou-se verificar, por meio das políticas públicas educacionais, se a Ressignificação engrandece a função da escola na vida dos jovens, como se propõe. Analisa-se aqui, se houve modificação na estrutura e na concepção da escola no que se refere à preocupação com o conhecimento dos seus alunos, e também com a forma como estes mesmos alunos enfrentarão o mundo fora do âmbito escolar visto que uma educação privilegiada, necessita ser ampliada, contemplando a preparação para o mundo do trabalho, para a cidadania, para o prosseguimento dos estudos, mas de forma que a ciência e a cultura estejam implícitas no processo de formação de cada aluno visto que o professor possui papel importante neste trajeto.

Justificativa

Durante muito tempo o ensino médio era visto como uma fase de ensino cujos objetivos eram restritos para a preparação para o mercado de trabalho ou para a preparação para o ingresso no ensino superior. E dessa forma via-se que nesta fase de ensino o aluno tinha apenas uma parte de sua educação para a vida satisfeita visto que, ao sair da escola,

este mesmo aluno se deparava (depara) com situações que exigirão dele uma capacidade de raciocínio e de formação cidadã que a escola, geralmente, não lhe proporciona. Neste processo, novas formas de aplicação do ensino são propostas. Dentre as propostas definidas para o ensino médio destaca-se aqui a Ressignificação – implantada nas escolas públicas estaduais em Goiás, a partir de 2009 – que deve contemplar o preparo para o mundo do trabalho, para a cidadania e para o prosseguimento dos estudos. Sabe-se que

a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define como finalidade da educação básica ‘desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores’ . Esta última finalidade adquire certa especificidade no ensino médio, uma vez que este visa à ‘preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando’ (FRIGOTTO e CIAVATTA, 2004, p. 37).

Neste sentido, estas transformações que a Ressignificação impõem modifica, dentre várias concepções, a idéia de que o ensino médio atua somente no cenário do vestibular e estimula o aluno a buscar o conhecimento como meio de crescimento. Segundo Moreira (2009),

há de se empreender esforço conjunto por parte de todas as instâncias e atores que participam da construção do processo educativo escolar de nível médio, uma vez que não basta a dotação de recursos financeiros e físicos, para que se consiga reverter o retrato do ensino médio tal como tem insistido em persistir. É preciso ultrapassar as medidas adotadas até então. É preciso ressignificar o ato de ensinar e aprender, o ato de gerir a instituição e o conhecimento, as regras de convivência entre os sujeitos, em outras palavras, é ressignificar o ambiente da escola: espaço de aprendizagem cognitiva, social, emocional, afetiva (p.14).

Observa-se ainda que o professor, como profissional formador de opiniões, exerce grande influência na Ressignificação em uma instituição, pois é ele que atua de forma mais direta com os alunos mostrando o verdadeiro sentido da educação como formadora para a vida. Desta forma, este profissional também precisa ressignificar sua ação, estimulando o aprender cada vez mais nos alunos de forma concreta e sistematizada.

Neste trabalho analisa-se o processo de implantação do projeto de Ressignificação no ensino médio em uma escola pública da rede estadual no município de Jataí, bem como as mudanças que nortearam esta implantação. Desenvolve-se uma pesquisa participante e traz-se aqui resultados preliminares.

Resultados

O trabalho se desenvolveu por um estudo qualitativo por meio de análises de textos referentes à Ressignificação do ensino médio. A pesquisa documental se deu por meio dos documentos para institucionalização do Programa, atas de reuniões preliminares ocorridas na escola pesquisada, e pelos Pareceres aprovados e homologados no decorrer da implantação do programa. A análise destes documentos permitiu uma melhor compreensão do objeto deste estudo. Fez-se uma retrospectiva das atividades e projetos já implementados na escola, descrevendo as mudanças ocorridas na escola.

Verificou-se que a Ressignificação é uma forma de estreitar a relação sistemática entre o poder público, a sociedade, as instituições de ensino e os estudantes, com o objetivo de que todos os envolvidos neste processo se vejam incluídos no cenário escolar e, principalmente, se percebam comprometidos no processo de escolarização buscando uma melhoria de vida e qualidade social para todos. A escola, objeto deste estudo, implantou o Programa em 2009, o que aconteceu de forma gradativa: em 2009 contemplou as turmas de 1º período, em 2010, contemplou as turmas de 1º e 2º período, e no ano de 2011 todas as turmas do ensino médio foram “ressignificadas”.

Conclusões

Verificou-se que com a implementação do Projeto de Ressignificação do ensino médio na escola pesquisada, houve aceitação positiva, de todas as categorias (docentes, discentes e servidores técnico-administrativos). Percebeu-se pelos debates com os professores e equipe gestora que a Ressignificação trouxe uma reversão no quadro do ensino médio, possibilitando mudanças principalmente nas questões pedagógicas. Houve reorientação no ato de ensinar e aprender e também na gestão, possibilitando que o ensino médio, na escola pesquisada, alcance seus objetivos: um ensino de qualidade, no qual os educandos saibam interagir em qualquer ambiente e situação em uma sociedade repleta de transformações neste início de século.

Nesse sentido, o papel do educador, com a Ressignificação, é proporcionar um ambiente de aprendizagem, no qual o colégio se torna um espaço igualitário favorável ao ensinar / aprender, possibilitando também uma nova organização pedagógica em que todos os envolvidos na educação possam de fato aprender mais e ensinar ao mesmo tempo.

Referências bibliográficas

FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. **Ensino médio**: ciência, cultura e trabalho/ Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC, SEMTEC, 2004.

MOREIRA, M. E. **Ressignificação**: o ensino médio em travessia. Goiânia: Kelps, 2009